



Correlação entre sintomas de familiares de pacientes em terapia intensiva adulto com fases de estresse

Tema: Enfermagem

TATIELE GALLI ZANETTI; MARINA BRITES CALEGARO DA ROSA; CAROLINA RENZ PRETTO; CATIA CRISTIANE MATTE DDEZORDI; CLEIDE ESTELA DOS SANTOS ALFING; ANGELICA VARGAS FERRAZ; ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - UNIJUÍ
Ijuí/RS

Introdução e objetivos: A unidade de terapia intensiva ao mesmo tempo em que possui equipamentos de alta complexidade e equipe multiprofissional está ligada à morte, limitações físicas, ruptura de vínculo familiar, perda de equilíbrio, sintomas físicos, emocionais e estresse. Nesse sentido, objetiva-se nesse estudo correlacionar sintomas físicos e psicológicos das fases de estresse identificadas em familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

Material e Métodos: estudo transversal, analítico, quantitativo, com 22 familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, de um hospital geral, porte IV, da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Coleta de dados em fevereiro de 2010, com questionário sociodemográfico e Inventário de Sintomas de Stress de Lipp. Familiares classificados conforme o mais alto nível de estresse atingido. Análise a partir da correlação de Spearman. Respeitados aspectos éticos de pesquisas com pessoas.

Resultado e Discussão: 45,5% encontravam-se na fase final do estresse, 40,9% na intermediária. Houve correlação entre sintomas fisiológicos e as fases de estresse, número de sintomas psicológicos e fases final e intermediária. Maioria dos entrevistados mulher, com filhos e ensino fundamental incompleto.

Conclusão: os níveis de estresse manifestam-se por sintomas fisiológicos e algumas vezes por sintomas psicológicos característicos de cada fase. O reconhecimento dos sintomas pelos enfermeiros qualifica o cuidado e auxilia os familiares no enfrentamento.